

# Relatório de Fundos

## ✦ Ibiuna

Ibiuna Hedge FIC FIM



## Resumo e Opinião do Analista

O fundo Ibiúna Hedge FIC FIM é gerido pela Ibiúna, uma gestora independente com mais de R\$ 19 bilhões em ativos sob gestão. A Ibiúna, fundada em 2010, conta com mais de 100 mil cotistas e 74 funcionários, dos quais 45 estão diretamente envolvidos na gestão de investimentos. Sua estrutura corporativa é única, com três empresas especializadas para cada estratégia principal: Ibiúna Macro, Ibiúna Ações e Ibiúna Crédito. O fundo Hedge faz parte da estratégia macro, focada em explorar ciclos de política monetária no Brasil e no mundo, utilizando análises de fundamentos macroeconômicos de mais de 20 países para identificar oportunidades em ativos como juros, moedas, ações e commodities.

A equipe macro é liderada por Mario Torós e Rodrigo Azevedo, ambos com ampla experiência, inclusive no Banco Central, o que traz uma vantagem competitiva para a gestão de fundos que dependem de análises de política monetária. O Fundo adota um modelo de multigestor, em que diferentes especialistas operam de forma relativamente independente dentro de suas respectivas áreas, como moedas e juros, tanto no Brasil quanto no exterior. A tomada de decisão é apoiada por comitês semanais, que envolvem os CIOs, gestores de estratégia e economistas, garantindo uma avaliação criteriosa dos ativos e do cenário econômico global.

Para fazer a gestão do fundo, liderada por Mario Torós e Rodrigo Azevedo, acompanha os fundamentos macroeconômicos de mais de 30 países para identificar pontos de virada e oportunidades nos mercados.

A gestão é realizada por um modelo multigestor, no qual diferentes gestores operam seus portfólios de forma independente, cada um responsável por uma parcela do risco do fundo, abrangendo classes como juros domésticos, internacionais e moedas. O Fundo conseguiu superar o CDI, seu *benchmark*, desde a sua criação, e o superou em várias janelas temporais distintas, inclusive avaliando as janelas por médias móveis.

Além disso, em períodos de crise a performance do Fundo também foi positiva, com destaque para os resultados entregues durante a pandemia do Covid-19.

Nos últimos anos, entretanto, a rentabilidade do fundo ficou aquém do CDI, porém ficou bastante acima do Índice de *Hedge Funds* da Anbima (IHFA), que mede a performance média dos fundos multimercados da indústria brasileira, portanto, dos pares do Ibiuna Hedge FIC FIM. Por isso, temos viés positivo para o investimento no fundo.

## Gestão

O fundo Ibiuna Hedge FIC FIM é gerido pela Ibiuna, que é uma das maiores e mais tradicionais empresas de gestão de recursos do Brasil, com R\$ 19 bilhões em ativos sob gestão (AUM), mais de 14 anos de existência, tendo sido fundada em 2010, mais de 100 mil cotistas em seus fundos de investimentos, e cerca de 74 funcionários.

De maneira resumida, a Ibiuna é uma gestora de recursos independente, com três estratégias principais: multimercado macro, ações no mercado doméstico e crédito privado. Com escritório em São Paulo (SP), a gestora conta com uma qualificada equipe de profissionais, com trajetórias multidisciplinares e vasta experiência no mercado financeiro brasileiro.

A Ibiuna possui uma organização corporativa tão diferenciada, que passou de empresa para um grupo, pois decidiu, para cada uma das três estratégias que possui, criar uma empresa específica para tocar as respectivas estratégias.

Nesse sentido, a Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda. (Ibiuna Macro) é uma gestora especializada em operar ciclos de política monetária no Brasil e no mundo, acompanhando os fundamentos macroeconômicos de mais de vinte países, com o objetivo de encontrar pontos de virada nos ciclos de política monetária e oportunidades através de posições em juros, moedas, ações ou commodities.

A Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda. (Ibiuna Ações) tem por objetivo principal identificar oportunidades em ações de empresas brasileiras através de uma abordagem bottom-up, operando com veículos long only, long bias e long and short.



A Ibiuna conta com um departamento de análise de dados e pesquisa econômica, focado em economias desenvolvidas e emergentes.

Por outro lado, a Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda. (Ibiuna Crédito) dedica-se à busca de oportunidades no mercado de crédito privado latino-americano, destacando-se pela análise fundamentalista detalhada das empresas e setores, e pelo monitoramento do ambiente macroeconômico em colaboração com a área macro do grupo.

A equipe é dividida por regiões, com analistas observando variáveis como inflação, juros, fiscal e crescimento. Essas análises são essenciais para decisões de investimento, especialmente em fundos macro. As decisões são tomadas em comitês semanais que incluem CIOs, gestores e economistas, seguindo políticas rigorosas de risco, alavancagem e liquidez.

A Ibiuna tem 74 profissionais, dos quais 45 são focados na gestão de investimentos. A equipe de gestão é experiente, com líderes seniores com mais de 25 anos no mercado financeiro. A estrutura meritocrática gera muitos sócios e associados, com baixa rotatividade. A empresa também conta com equipes de suporte em backoffice, risco, compliance e TI, compartilhadas pelo grupo, minimizando a dependência de pessoas-chave.

Quem lidera a célula de fundos macro da gestora são os executivos Mario Torós e Rodrigo Azevedo, que são os co-CIOs dos fundos da estratégia macro, tendo os dois já acumulado passagem pelo Banco Central como diretores de política monetária, o que os capacita de maneira relevante para atuarem com fundos macro especializados em analisar política monetária, como é o caso do Ibiuna Hedge.

## Conhecendo o Fundo

O Ibiuna Hedge FIC FIM iniciou sua cota 1 no dia 29 de outubro de 2010, portanto, já possui um histórico bastante longo, de quase 24 anos, e é o fundo mais longínquo da Ibiuna, tendo o seu foco em fazer investimentos de forma macro global e tem grau de volatilidade moderado, tendo como seu diferencial em relação aos pares de outras casas a capacidade de explorar diversos ciclos de política monetária nos países, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities.

O benchmark do fundo é o CDI, e cobra uma taxa de administração de 2% ao ano, além de uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% do CDI, com marca d'água. Como resgate o fundo tem uma liquidez em 31 dias, sendo 30 dias para cotização e 1 dia de liquidação financeira. O cliente pode ter liquidez em D+4, mas paga uma taxa de 5% do valor investido.

Atualmente o fundo tem R\$ 930 milhões em patrimônio líquido, mas vale reforçar que esse é um FIC, ou seja, um fundo de investimento em cotas, e o seu Master teve um patrimônio líquido médio dos últimos 12 meses de R\$ 2,6 bilhões e o PL atual é de R\$ 1,6 bilhão.

 O ponto central abordado pelos gestores da célula macro da Ibiuna Investimentos é a importância de se ter um "mapa" macroeconômico claro.

Segundo a gestão, mais relevante do que uma projeção pontual é a capacidade de realizar uma leitura sólida e abrangente das condições econômicas. Com uma equipe de cinco economistas dedicados a uma análise contínua e de alta frequência do ambiente global, a gestora tem como diferencial a capacidade de antecipar os possíveis impactos e reações das políticas econômicas tanto no Brasil quanto no cenário internacional.

Nos ciclos de política monetária os gestores ressaltam a importância de aliar uma visão estrutural e conjuntural do mercado. Eles reconhecem que, embora o estrutural ofereça uma base fundamental para as decisões, a conjuntura econômica, com suas constantes mudanças, pode ser um fator determinante na performance dos ativos. A capacidade de adaptação é crucial, e a construção de uma estratégia eficaz demanda um acompanhamento diário, com ajustes necessários para garantir a proteção e o crescimento do patrimônio dos cotistas.

Por fim, o Fundo se diferencia por seu foco em capturar grandes tendências macroeconômicas. A equipe mantém um constante processo de aprendizado e evolução, ajustando suas estratégias de acordo com as mudanças nos ciclos globais e locais. A observação cuidadosa e metódica dos mercados, aliada à experiência dos gestores, possibilita a identificação dos momentos ideais para mudar o posicionamento, aproveitando as principais tendências macro de longo prazo para maximizar o retorno dos investidores.

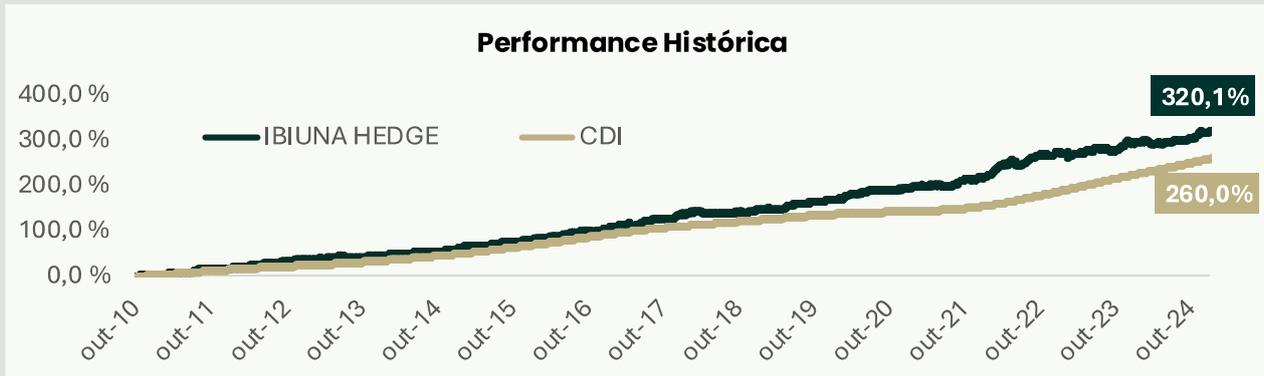
# Conhecendo o Fundo pt2

O fundo macro Ibiuna Hedge apresentou desempenho positivo em dezembro, com destaque para as posições tomadas em juros no Brasil e nos Estados Unidos, além de ganhos na posição comprada em Dólar contra o Real. Em sua visão atual, os gestores do fundo identificam dois grandes eixos de risco e oportunidade para janeiro de 2025: a volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos e o agravamento da crise de confiança no Brasil. Nos EUA, as políticas da agenda “MAGA” trazem expectativas de maior crescimento e inflação, com impactos nos mercados globais, incluindo o fortalecimento do Dólar. Já no Brasil, o enfraquecimento da credibilidade fiscal e a ausência de uma resposta efetiva às questões orçamentárias ampliaram os prêmios de risco e a volatilidade nos mercados locais, reforçando a necessidade de uma postura cautelosa por parte do fundo.

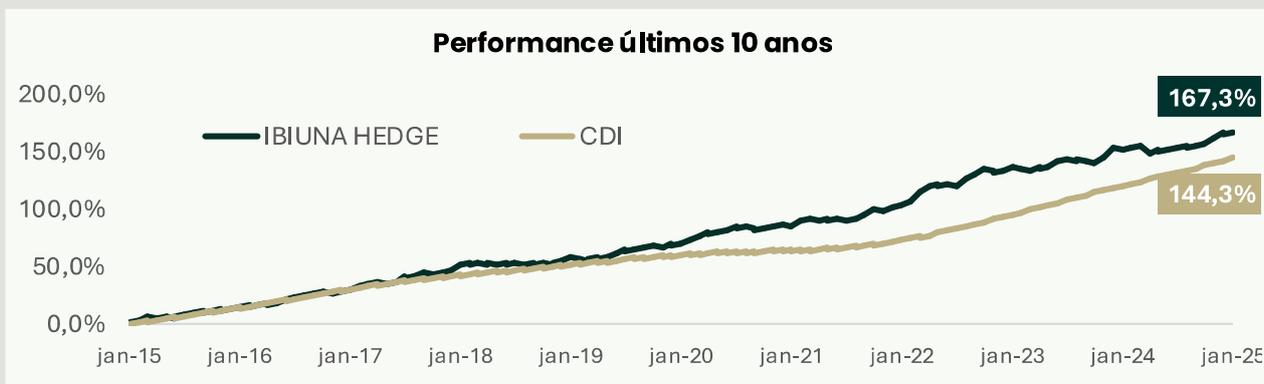
Assim, o Fundo mantém posições defensivas e estratégicas. No Brasil, a estratégia é marcada por posições tomadas em juros nominais e compradas na inflação implícita, além de operações de valor relativo nas curvas de juros reais e implícitas. Internacionalmente, os gestores reduziram as exposições em juros nos EUA, ampliando aplicações em países desenvolvidos e emergentes selecionados. Em moedas, o fundo segue comprado no Dólar americano contra uma cesta de moedas, incluindo o Real, e explora oportunidades táticas via opções de curto prazo. Em renda variável, mantém-se exposição tática a índices futuros nos EUA, enquanto no mercado brasileiro a abordagem é voltada para estratégias *long-short* visando captura de alfa puro.



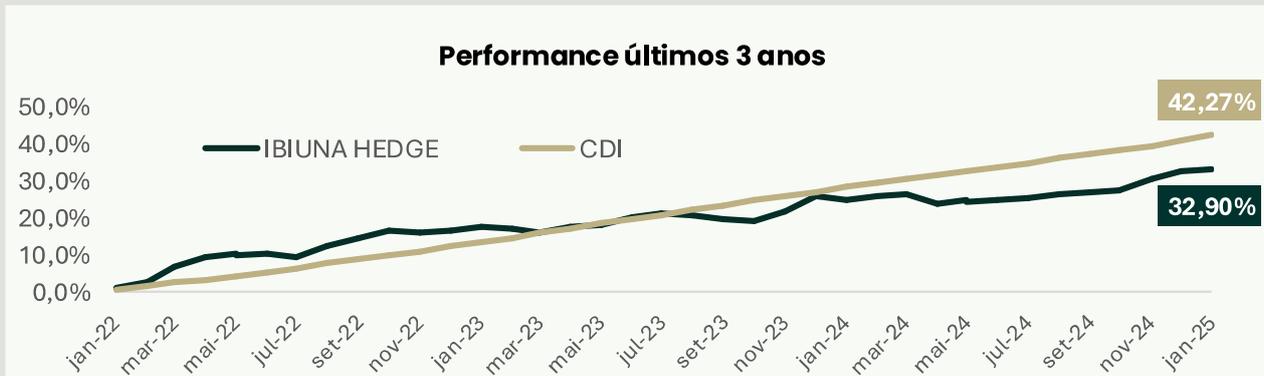
Além disso, o Fundo sustenta uma postura defensiva em crédito, com foco em posições no Brasil e em mercados emergentes, complementadas por estratégias quantitativas sistemáticas para diversificação e proteção do portfólio.



Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 5 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



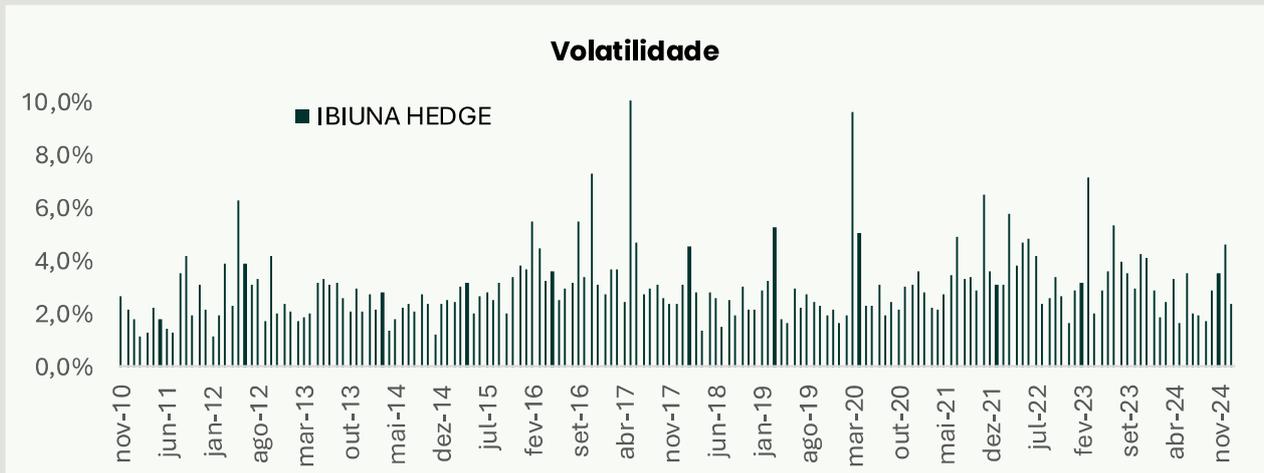
Rentabilidade últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mensal. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

# Volatilidade

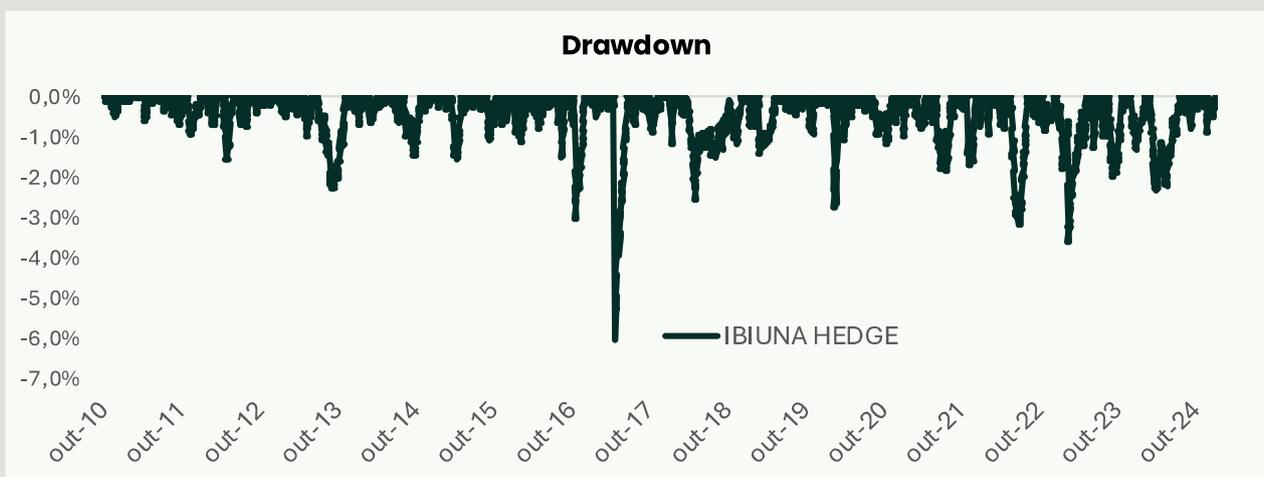
## Ibiuna Hedge FIC FIM



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

# Drawdown

## Ibiuna Hedge FIC FIM



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

## Conclusão

Com base na análise do fundo Ibiúna Hedge FIC FIM e da filosofia da gestora, a Ibiúna destaca-se por sua capacidade de identificar e atuar sobre ciclos de política monetária global, com uma equipe altamente qualificada e uma estratégia diversificada. O fundo adota um modelo multigestor que permite a independência e especialização de cada gestor, o que contribui para a flexibilidade e robustez da estratégia.

A estrutura de apoio compartilhada entre as três frentes de atuação do grupo reforça a solidez operacional, minimizando riscos. O foco na análise macroeconômica detalhada e o histórico de resultados demonstram a competência da gestora em capturar tendências de longo prazo, protegendo e gerando valor para os cotistas.

O Fundo consegue superar de forma consistente o CDI, e desde a sua criação o fundo entrega uma rentabilidade de cerca de 138% do CDI. Além disso, em diversas outras janelas temporais o fundo entrega uma rentabilidade superior a do seu benchmark.

Apesar disso, nos últimos 3 anos o CDI tem sido superior ao Ibiuna Hedge, porém, quando comparamos o fundo com a média dos demais fundos multimercados, medida pelo Índice de *Hedge Funds* Anbima (IHFA), o Fundo supera esse índice, evidenciando sua rentabilidade mais alta que a média dos seus pares. Dessa forma, temos um viés positivo para o investimento no Fundo.



Recomendamos este Fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de, pelo menos, três anos.

# Relatório Fundos

## Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 3873) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.